



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Recentemente, os dirigentes do País enviaram-nos uma mensagem, esperando que estejamos preparados para as adversidades, e contemos aos jovens as histórias sobre o antes e o depois do retorno de Macau à Pátria, para eles continuarem a tradição de amar a Pátria e Macau, participarem activamente na construção da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau e construïrem em conjunto um futuro mais brilhante para Macau.

Falando das histórias sobre o antes e o depois do retorno de Macau à Pátria, lembrámo-nos logo da Companhia Nam Kwong, empresa que sempre esteve sediada em Macau e que faz este ano 70 anos. Esta companhia tem-se dedicado a servir milhares de famílias no âmbito de vestuário, alimentação, habitação e transporte, ganhando alta confiança dos cidadãos e amplos elogios por parte da sociedade. Por detrás destes elogios, existem muitas histórias divertidas que merecem ser partilhadas. Por exemplo, depois dos “tumultos do 1,2,3”, acontecidos durante a administração portuguesa, houve um longo período em que os cidadãos, quando se deparavam com os diversos conflitos relacionados com a sua vida, pediam logo ajuda à Companhia Nam Kwong, liderada na altura pelo senhor O Cheng Peng, para o respectivo tratamento, conciliação e resolução, em vez de apresentar queixas à administração portuguesa. Naquela altura, os moradores na Rua da Praia do Manduco pediam frequentemente à Companhia Nam Kwong para resolver as suas questões, pois todos sabiam que aquela os conseguia ajudar a resolver



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

muitos problemas. Assim sendo, a Companhia Nam Kwong conseguiu o reconhecimento e a elevada confiança dos cidadãos. Olhando para o Governo da RAEM, este está a promover, de forma empenhada e proactiva, o regime de arbitragem e conciliação, contudo, parece que os seus resultados são pouco satisfatórios, pois o regime não é bem aceite pelos cidadãos. Porquê? Porque é que no passado os cidadãos estavam mais dispostos a pedir à Companhia Nam Kwong, liderada na altura pelo senhor O Cheng Peng, para resolver os conflitos, e não a apresentar queixas à administração portuguesa ou a intentar acções judiciais? Trata-se de questões que merecem a reflexão de todos!

Assim sendo, interpelo sobre o seguinte:

1. Falando das histórias sobre o antes e o depois do retorno de Macau à Pátria, lembrámo-nos logo da Companhia Nam Kwong, empresa que sempre esteve sediada em Macau e que faz este ano 70 anos. Esta companhia tem-se dedicado a servir milhares de famílias no âmbito de vestuário, alimentação, habitação e transporte, ganhando alta confiança dos cidadãos e amplos elogios por parte da sociedade. Por detrás destes elogios, existem muitas histórias divertidas que merecem ser partilhadas. Por exemplo, depois dos “tumultos do 1,2,3”, acontecidos durante a administração portuguesa, houve um longo período em que os cidadãos, quando se deparavam com os diversos conflitos relacionados com a sua vida, pediam logo ajuda à Companhia Nam Kwong, liderada na altura pelo senhor O Cheng Peng, para o respectivo tratamento, conciliação e



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

resolução, em vez de apresentar queixas à administração portuguesa. Naquela altura, os moradores na Rua da Praia do Manduco pediam frequentemente à Companhia Nam Kwong para resolver as suas questões, pois todos sabiam que aquela os conseguia ajudar a resolver muitos problemas. Assim sendo, a Companhia Nam Kwong conseguiu o reconhecimento e a elevada confiança dos cidadãos. Olhando para o Governo da RAEM, este está a promover, de forma empenhada e proactiva, o regime de arbitragem e conciliação, contudo, parece que os seus resultados são pouco satisfatórios, pois o regime não é bem aceite pelos cidadãos. Porquê? Porque é que no passado os cidadãos estavam mais dispostos a pedir à Companhia Nam Kwong, liderada na altura pelo senhor O Cheng Peng, para resolver os conflitos, e não a apresentar queixas à administração portuguesa ou a intentar acções judiciais? O que é que o Governo tem a dizer sobre isto?

O Deputado à Assembleia Legislativa de Macau,

Mak Soi Kun

13 de Dezembro de 2019